

APERFEIÇOAMENTO DA PRÁTICA DE LABORATÓRIO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS COM A UTILIZAÇÃO DA INTERNET

Inara Teles Xavier
Programa de Pós-Graduação em Educação
Universidade Estadual Paulista. Campus Marília

Nesta pesquisa, pretende-se aperfeiçoar a prática de laboratório de línguas estrangeiras do curso de Letras da Unesp/Assis, a partir da utilização da internet. Para isso, será utilizado o site TV5 monde, o qual apresenta atividades que permitirão que os objetivos desta pesquisa sejam alcançados.

Palavras-chave: 1) Curso de formação de professores; 2) Prática de laboratório; 3) Internet.

Sabe-se que o desenvolvimento tecnológico tem evoluído cada dia mais rápido e tem envolvido todas as áreas da sociedade. A vida social, econômica, cultural e política têm sido invadidas constantemente pelas novas tecnologias, especialmente, a internet e não se pode mais negar que essas tem influenciado a mudança do comportamento social: surgiram novas formas de relacionamento; se ultrapassou a questão espaço/tempo; a dinâmica do pensamento se alterou; a rapidez e facilidade nas transações comerciais dinamizou os diversos setores econômicos. Enfim, há uma sociedade sendo formada a partir da inserção da internet no cotidiano. E como não poderia ser diferente, as universidades e escolas sentem o rigor desta mudança no seu dia-a-dia nas salas de aula.

Sendo assim, torna-se importante a realização de trabalhos que promovam a dinamização das práticas educacionais ainda enrijecidas e também da formação de professores para que esses se tornem capazes de modificar a sua prática. Em uma reflexão sobre este novo contexto, esta pesquisa se volta para a área educacional, mais precisamente, para o ensino de línguas estrangeiras tendo como foco, o ensino da língua francesa num curso de formação de professores. Dessa forma, pretende-se aperfeiçoar e dinamizar a prática de laboratório de línguas estrangeiras da Unesp/Assis, a partir da utilização da internet como meio colaborativo no processo de aprendizagem.

O ensino de língua francesa, nos anos iniciais, do curso de Letras da citada universidade é dividido em duas partes: aulas de língua e prática de laboratório. Para realizar a prática, os alunos utilizam o laboratório de línguas, no qual cada aluno tem uma cabine particular, a qual contém um fone de ouvido, uma mini televisão e um toca fitas. Os alunos utilizam as atividades de compreensão oral, que são previamente gravadas em fita cassete, e devem cumprir um número x de horas por semana.

A pesquisadora, que foi professora nesse curso no segundo semestre de 2008 e no primeiro semestre de 2009, notou, a partir de comentários de seus alunos, que os mesmos sentem dificuldade ao realizar a prática de laboratório. Isso acontece, talvez, pois lhes são propostas somente as atividades de compreensão oral do livro didático-pedagógico. Como os aprendizes devem cumprir no mínimo duas horas de prática por semana, as atividades são insuficientes e a prática se torna cansativa e desestimulante. O fato de terem horários específicos para se direcionarem até o laboratório também se tornou barreira para que não cumprissem com qualidade esta atividade curricular.

Acreditando-se que a prática de laboratório é de grande importância, uma vez que tem a função de aperfeiçoar o ensino das línguas estrangeiras, esta pesquisa surge como uma tentativa de orientar os alunos para que eles possam se sentir motivados a realizarem a prática, propondo meios mais eficazes para tal realização.

Então, como aperfeiçoar o processo de ensino/aprendizagem e, mais especificamente, a prática de laboratório de uma língua estrangeira? No caso específico desta pesquisa, acredita-se que a internet poderá ajudar significativamente neste processo, pois, os aprendizes terão a facilidade de realizar esta prática em qualquer lugar em que houver um computador conectado à internet e, dentro dos prazos estabelecidos, em qualquer horário que lhes for mais conveniente.

O contato com um site de estudo da língua poderá também conduzir o aluno a ter curiosidades e buscar outros exercícios, outros textos e assuntos que poderão lhes ajudar no processo de aprendizagem da língua.

Além do mais a internet, pela facilidade de informações, por permitir que os alunos utilizem todos os sentidos na mistura de som, imagem e texto, pode resolver um outro problema sobre o estilo individual de aprender, pois os alunos podem, inclusive, ser direcionados por aquilo que lhes dá mais prazer e da forma que lhes é mais fácil de aprender.

Como no ensino da língua estrangeira, é necessário que o aluno conheça, além da língua-código, também a cultura, hábitos, regiões do idioma em questão, a internet pode ser um grande instrumento para ampliar o universo cultural dos alunos, uma vez que pela internet o aluno pode chegar a qualquer parte do mundo em instantes.

Muitos pesquisadores já declararam a necessidade de se conhecer mais do que a estrutura da língua para que se compreenda e aprenda bem o idioma estudado. No entanto, no início, nem todos os alunos tem a oportunidade de visitar ou morar algum tempo no país de origem da língua. Então, como fazer para superar esta barreira na aprendizagem? A internet, a nosso ver, pode resolver em parte esta falta de contato com o país, uma vez que ela tem o

poder de tornar muito próximas, realidades muito distantes. Não se pretende com isso desvalorizar o contato direto com a cultura e a civilização do país, somente pretende-se minimizar um problema existente, principalmente, nos cursos de formação de língua estrangeira.

Sendo assim, queremos propor que a prática de laboratório seja realizada de forma diferente, com a ajuda do site TV5, que apresenta uma série de atividades para a aprendizagem da língua francesa. Pretende-se, assim, confirmar que com o uso da internet no ensino/aprendizagem da língua estrangeira no contexto de formação de professores, pode-se propiciar que a prática de laboratório seja mais eficaz; tornar os alunos menos dependentes do professor e mais capazes de refletir, pesquisar e encontrar meios que facilitem a sua aprendizagem. Busca-se também iniciar na universidade uma sensibilização, tornando os novos profissionais capazes de trabalhar na sua prática futura com as novas tecnologias.

O trabalho será desenvolvido no segundo semestre de 2009, em três etapas. Para a realização da primeira etapa da pesquisa, será proposta uma atividade de compreensão oral do site TV5 monde. Este site apresenta uma série de possibilidades de atividades para a aprendizagem dos alunos e também para a prática do professor. Em uma janela chamada *apprendre le français*, encontraram-se algumas atividades, as quais se referem a vídeos curtos sobre assuntos variados, que estão disponíveis para o acesso de todos os alunos e que foram escolhidas para tentar alcançar os objetivos propostos para este trabalho.

Em seguida aos vídeos, propõe-se uma seqüência estratégica de enunciados que verificam se o aluno compreendeu ou não a atividade proposta. Podemos dizer que são enunciados estratégicos, pois conduzem o aluno passo a passo para que ele tenha maior êxito na realização do exercício. Então, o aluno escuta o vídeo, vê a imagem e ainda pode verificar a compreensão oral e escrita, por meio destes exercícios. Numa mesma atividade, o aluno tem o contato com a pronúncia (som), a imagem que facilita a compreensão e o texto.

Assim, os alunos continuarão realizando exercícios de compreensão oral, no entanto, o contato com a internet poderá aperfeiçoar a prática de laboratório, pois, terão a facilidade de realizá-la em qualquer lugar em que houver um computador ligado à internet e, dentro dos prazos estabelecidos, em qualquer horário que lhes for mais conveniente. E também o contato com o site TV5 poderá conduzir o aluno a ter curiosidades e buscar outros exercícios, outros assuntos que poderão lhes ajudar no processo de sua aprendizagem.

Na segunda etapa, uma entrevista será realizada no final do semestre e apresentará questões que identificam se os exercícios propostos ajudarão na aprendizagem. Procura-se saber se os exercícios pela internet aperfeiçoaram a prática de laboratório, a qual é obrigatória

para o currículo de sua formação; se com a entrada constante no site, os alunos se sentiram motivados a realizar outras atividades que não foram propostas na pesquisa; se a facilidade de poder realizar a atividade na sua própria casa, facilitou até mesmo a vida acadêmica de cada um deles; se a inserção de uma atividade proposta a partir de uma nova tecnologia causou incômodo ou não para eles; se será possível que eles programem uma atividade ou um jeito novo de realizar a sua prática.

Assim, verifica-se a hipótese de que as tarefas realizadas com as atividades do site motivam a prática de laboratório e, possibilitam uma adequação a diferentes estilos de aprendizagem, além de todos os objetivos que foram propostos.

Por fim, na terceira etapa será feita uma proposta de trabalho para que os alunos desenvolvam uma atividade para seus futuros alunos de língua estrangeira, utilizando a internet.